

## **ELITES JURÍDICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: *WILSON CENTER* E AGENDA ANTICORRUPÇÃO NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO**

*Legal elites and international relations: the Wilson Center on the anticorruption agenda of the brazilian judiciary*

*Eduardo de Moura Menuzzi<sup>1</sup>*  
*Fabiano Engelmann<sup>2</sup>*

### **Introdução**

A doutrina da transparência e anticorrupção adquire crescente importância entre os formuladores de ideias e os empreendedores morais na década de 2000. O espaço dos *think tanks*<sup>3</sup> é exemplar nesse sentido. Organizações cujo objetivo é reunir especialistas e difundir ideias contribuem para alavancar a agenda da anticorrupção e da avaliação de instituições, caminho já trilhado por ONGS, tais como a Transparência Internacional. Dentro de suas especificidades, o sucesso dessas agências com atuação internacional é medido pela capacidade efetiva de influenciar decisões de governos e políticas públicas, ou seja, pelo papel na definição da agenda pública em um “regime de governança global” (TOURINHO, 2018). Nesse sentido, é fundamental analisar a conexão dessas organizações com interlocutores estratégicos ancorados no espaço do poder nacional. No caso dos *think tanks*, essas ligações aparecem nos incentivos à circulação internacional através do financiamento de eventos e a articulação de redes de intercâmbio e publicações visando atores estratégicos com acesso a centros decisórios e espaços de difusão de ideias.

A dimensão internacional do protagonismo das instituições judiciais na última década também contempla a intensificação das conexões das elites jurídicas nacionais com *think tanks*. O *Woodrow Wilson*

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCP-UFRGS). Especialista em Administração Pública pela UFRGS (2010). Graduado em Direito pela UFRGS (1998). Procurador Federal da AGU desde 2002. Email: [emenuzzi@gmail.com](mailto:emenuzzi@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCP-UFRGS) e Bolsista de Produtividade do CNPq. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: [fabengel@gmail.com](mailto:fabengel@gmail.com)

<sup>3</sup> Para maior detalhamento sobre o espaço dos *think tanks* ver Abelson (2006), Medvetz (2012), Boucher e Royo (2004), Rocha (2015) e McGann (2017).

*International Center for Scholars* é um caso representativo nesse processo. Define-se como instituição apartidária constituída pelo Congresso dos Estados Unidos em 1968, sob a forma de parceria pública - privada e empenhada em estudos e debates sobre os assuntos nacionais norte-americanos e temas internacionais. Ao atribuir para si o papel de memorial nacional em homenagem ao Presidente norte-americano Woodrow Wilson, declara que sua missão é estabelecer “*uma ligação entre os mundos das ideias e da política, enquanto fomenta a pesquisa, o estudo, a discussão e a colaboração entre um amplo espectro de indivíduos preocupados com políticas públicas e bolsas de estudos nacionais e internacionais*” (WILSON CENTER, 2018, p. 32). A relação dessa organização com as elites jurídicas brasileiras é um caso representativo da multiplicidade de conexões que circundam os movimentos de difusão de ideias e modelos institucionais.

Para analisar essas interações entre os agentes judiciais ancorados nacionalmente e uma instituição “global” em torno da agenda anticorrupção partimos de pesquisas inspiradas na sociologia dos campos de poder e dos saberes de Estado de Bourdieu (2012). Essas pesquisas propõem enfatizar a dimensão elitista das estratégias internacionais trazendo para cena a multiplicidade de conexões que unem atores e instituições ancoradas nacionalmente com movimentos e instituições internacionais. Dessa forma, essa abordagem pode contribuir para estudos nas relações internacionais que transcendam visões centradas predominantemente nas macro-relações entre Estados-Nação (DEZALAY; MADSEN, 2013).

As pesquisas sobre a circulação internacional de elites voltadas para os movimentos de importação-exportação de modelos institucionais ressaltam a centralidade das conexões entre agentes que permitem diferentes fluxos de “movimentos de ideias”. Dessa forma, a difusão de ideias aparece estreitamente imbricada com as estratégias de poder internacional e local dos grupos dirigentes. Conforme desenvolvido na análise das elites estatais francesas em Bourdieu (1989), o alargamento dos circuitos de legitimação dos grupos dirigentes transforma as “guerras palacianas” em uma permanente disputa em torno das definições legítimas de direito, economia e do amplo leque de “saberes de Estado”. Essa perspectiva amplia a importância do estudo dos processos de legitimação simbólica dos grupos dirigentes onde se destacam os diferentes fluxos movimentos de ideias.

Dezalay (2004) mostra que os cenários da globalização evidenciam, também, que as “guerras palacianas” transcendem o espaço do Estado nacional. Apresentam-se como múltiplos movimentos de importação-exportação de conhecimentos técnicos e científicos vinculados a estratégias de poder e competição de diferentes frações da elite social e política formatando um “campo de poder internacional”. Nesse sentido, a circulação internacional de elites e expertises e os movimentos de exportação-importação de modelos institucionais merecem ser considerados enquanto objeto privilegiado para a compreensão da emergência e reconversão de grupos dirigentes no espaço do poder nacional.

Em trabalho sobre a América latina, Dezalay e Garth (2002) enfocam o papel da circulação internacional das tecnologias institucionais enfatizando os usos do conhecimento produzido no âmbito universitário imbricado ao espaço de ONGs, think tanks e as instituições políticas nas estratégias de legitimação de novas categorias de experts em reformas institucionais. Tendo por cenário as reformas do Estado nos anos 1990, os autores ressaltam a perda de posições em arenas decisórias dos juristas formados no

modelo europeu para os economistas “chicago boys” que ascendem no quadro da promoção do modelo neoliberal. Os autores demonstram que as variantes no sucesso dos *chicago boys* em diferentes países se relacionam à capacidade de enfrentar a batalha cultural em torno de um “novo universal” que corresponde à redefinição dos princípios de legitimação no espaço do poder latino-americano.

Nesse quadro, o presente artigo pretende discutir o caso representativo relacionado às iniciativas do *think tank* Wilson Center no cenário da expansão das operações e das prescrições anticorrupção no espaço jurídico brasileiro. A ampliação das conexões diretas de segmentos da elite jurídica com grupos de trabalho de organizações internacionais relacionados à anticorrupção, ancorados na ONU e na OCDE, permitiu ganhos políticos e corporativos para determinadas profissões jurídicas. Em especial, reforçou a capacidade de agentes judiciais se apresentarem como mediadores de normas e prescrições internacionais sem passar por canais regulares que articulam as relações exteriores no governo (MENUZZI, 2019; ENGELMANN; MENUZZI, 2020). Esse estreitamento de laços internacionais autônomos também ocorre através de convênios firmados entre o Judiciário e o Ministério Público Federal brasileiros com a ONG Transparência mostrando mais uma versão desse fenômeno que perpassa o campo jurídico brasileiro na última década (ENGELMANN; MENUZZI, 2020).

O Wilson Center é considerado um dos maiores *think tanks* norte-americanos (SVARTMAN, 2016, 2018; TEIXEIRA, 2017) ocupando a 11ª colocação entre os *think tanks* mais influentes segundo o ranking mundial do *Global Go To Think Tank Index Report* (MCGANN, 2018)<sup>4</sup>. A organização divide-se em programas regionais e temáticos. A América Latina é contemplada com três institutos dedicados aos seus países: o *Mexico Institute*, o *Brazil Institute* e o *Latin America Program* (SVARTMAN, 2018). Assim, o Wilson Center é o único *think tank* norte-americano que possui uma unidade especializada nos assuntos brasileiros e nas relações bilaterais entre Brasil e EUA. Na visão institucional

O *Brazil Institute* busca promover o diálogo sobre questões-chave de preocupação bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos e aprimorar a compreensão de Washington sobre os acontecimentos brasileiros contemporâneos, promovendo pesquisa, análise e debate sobre as políticas públicas do Brasil.

[...]

O Instituto Brasil concentra-se em quatro grandes áreas temáticas: questões sociais e econômicas, tecnologia e inovação científica, *rule of law* e mudanças climáticas (WILSON CENTER, 2018a).

A origem do *Brazil Institute* remonta ao *Brazil Project @ Wilson Center*, uma iniciativa de Rubens Barbosa, diplomata que ocupava o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos no início dos anos 2000. Com o financiamento da embaixada brasileira, do Ministério Cultura do Brasil e dos parceiros privados ADM, Chevron Texaco, Cargill, FMC e GE Foundation (WILSON CENTER, 2004), o diplomata brasileiro elaborou a ação como estratégia para aumentar a visibilidade do país em Washington (TEIXEIRA, 2017).

A especialização do Wilson Center tem proporcionado grande visibilidade no Brasil, nos últimos anos. Com frequência, os órgãos de comunicação divulgam os eventos organizados para debater os problemas

<sup>4</sup> Cf. McGann (2018), as entidades com melhor classificação no ranking mundial de *think tanks* são: 1. *Brookings Institution* (EUA); 2. *French Institute of International Relations* (IFRI) (França); 3. *Carnegie Endowment for International Peace* (EUA); 4. *Bruegel* (Bélgica); 5. *Center for Strategic and International Studies* (EUA); 6. *Chatham House* (Inglaterra); 7. Fundação Getúlio Vargas (Brasil); 8. *Heritage Foundation* (EUA); 9. *RAND Corporation* (EUA); 10. *International Institute for Strategic Studies* (IISS) (Inglaterra); 11. *Woodrow Wilson Center for International Scholars* (EUA); 12. *Center for American Progress* (CAP) (EUA); 13. *Council on Foreign Relations* (CFR) (EUA); 14. *Japan Institute of International Affairs* (JIIA) (Japão); 15. *Cato Institute* (EUA).

nacionais em Washington, sobretudo aqueles que contam com altas autoridades. Na última década, os encontros com agentes judiciais brasileiros adquirem centralidade. As reuniões discutem desde as questões de administração dos sistemas de justiça, em ambos os países, aos grandes escândalos de corrupção política brasileira<sup>5</sup> tendo amplos espaços na grande mídia (BATISTA, 2016; RAMALHO, 2016; TREVISAN, 2016) e em veículos menores de comunicação.

Para além dos estudos na área das relações internacionais, o papel dos think tanks na promoção do *rule of law* e do combate à corrupção necessita maior aprofundamento na literatura que estuda as relações das instituições judiciais com o campo político (ENGELMANN, 2017, 2018b). Buscando avançar nessa agenda de pesquisa, o objetivo central deste artigo é apresentar elementos para o caso representativo do *Wilson Center* nesse processo. Analisamos o conteúdo dos seus relatórios e os trajetos de dirigentes e apoiadores procurando descrever o papel desse *think tank* na promoção da agenda do “combate à corrupção” no Brasil a partir dos anos 2000.

Nesse sentido, as justificativas para o recorte analítico podem ser sintetizadas em três elementos: 1) o *Wilson Center* está posicionado no topo do ranking mundial entre os *think tanks* (MCGANN, 2018); 2) a literatura especializada o identifica como um dos *think tanks* mais atuantes em relação ao Brasil (TEIXEIRA, 2017; SVARTMAN, 2018; ENGELMANN, 2018a, 2018b) e responsável pelo intercâmbio permanente com instituições brasileiras e pela circulação intensa de agentes brasileiros e norte-americanos; 3) Trata-se do *think tank* com maior diversificação de temas e convidados (TEIXEIRA, 2017); sendo o único *think tank* em Washington, D.C., que possui unidade dedicada exclusivamente ao Brasil (SVARTMAN, 2018; TEIXEIRA, 2017) com intensa visibilidade no cenário doméstico das atividades dos agentes judiciais e autoridades brasileiras.

Visando operacionalizar a proposta analítica buscamos realizar a análise de conteúdo dos sucessivos relatórios publicados pelo *Wilson Center* entre 2003 e 2017 complementada com os trajetos profissionais, acadêmicos e políticos de dirigentes e apoiadores desta entidade no período que são mencionados nos relatórios. As informações biográficas coletadas nos relatórios foram complementadas com fontes diversas, como a plataforma de currículos Lattes.

O levantamento quantitativo de dados ocorreu pela pesquisa de termos-chave relacionados à anticorrupção nos relatórios do *Wilson Center*, utilizando-se a ferramenta de busca do *software* gerenciador de referências bibliográficas Mendeley. Para tanto, os termos-chave de busca foram os seguintes: “corrup”, “*rule of law*”, “mensal”, “lava”, “*car wash*”, “judic”, os quais permitem identificar as palavras corrupção, *rule of law*, Mensalão, Lava Jato, *Car Wash*, judicial e *judiciary*, que se associam ao fenômeno estudado.

A partir deste procedimento, a aparição dos termos relacionados ao combate à corrupção no Brasil em relatórios do *Wilson Center* foi sintetizada no quadro seguinte:

<sup>5</sup> O julgamento do Mensalão pelo STF e as investigações e julgamentos da Operação Lava Jato são os mais notórios.

Quadro 1 – Termos relacionados ao “combate à corrupção” no Brasil nos relatórios do Wilson Center (2003-2017)

Ano do relatório	<i>corruption</i>	<i>Rule of law</i>	<i>Mensalão</i>	<i>Lava Jato</i>	<i>Car wash</i>	<i>judicial</i>	<i>judiciary</i>	Total
2003-2004	1	0	0	0	0	0	0	1
2006-2007	1	0	0	0	0	0	0	1
2009-2010	0	1	0	0	0	1	0	2
2011-2013	4	2	3	0	0	8	0	17
2014	5	1	0	0	0	7	0	13
2015-2016	16	30	1	6	1	6	4	64
2017	22	16	0	2	0	6	2	48

Fonte: elaboração própria.

Para dar conta da proposta de exploração desses dados, o artigo está estruturado em duas seções, nas quais são analisados os resultados parciais obtidos dos relatórios<sup>6</sup>, além da introdução e conclusão.

### Os relatórios entre 2003 e 2010

O relatório publicado em 2004, contendo 20 páginas, é um simples sumário descritivo das atividades do *Brazil @ Wilson Center*, as quais foram organizadas, em sua maioria, com a colaboração da Embaixada do Brasil em Washington<sup>7</sup>, tal como o evento *Brazil and the United States in a Changing World: Political, Economic, and Diplomatic Relations in Regional and International Contexts*, ocorrido em 4 de junho de 2003. A análise do conteúdo programático dessas atividades evidencia que, entre 2003 e 2004, ocorreram diversos eventos que contaram com intensa circulação de intelectuais brasileiros, tais como Simon Schwartzman, Eliana Cardoso, Luiz Carlos Bresser Pereira, e de autoridades do governo, tais como Marina Silva (Ministra do Meio Ambiente), Luiz Fernando Furlan (Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Gilberto Gil (Ministro da Cultura), que buscaram fazer projeções de expectativas e avaliações dos primeiros anos do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No relatório Wilson Center Brazil Institute (2004), um aspecto importante é a apresentação de Anthony Stephen Harrington e de Alain J. Belda como novos responsáveis pelo Conselho Consultivo do Wilson Center. Harrington é apresentado como o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil entre os anos 2000 e 2001<sup>8</sup>. Anteriormente, fora sócio sênior do escritório de advocacia *Hogan & Hartson*<sup>9</sup>, presidente do Conselho Presidencial de Supervisão de Inteligência, vice-presidente do Conselho Consultivo de Supervisão de Inteligência Estrangeira dos Estados Unidos (WILSON CENTER, 2004). Na época, em 2004, era Presidente da *Stonebridge International*<sup>10</sup>. Por sua vez, Belda é apresentado como CEO da Alcoa Inc., com passagens

<sup>6</sup> Os resultados apresentados são parciais por questões relacionadas à grande extensão de dados disponíveis para análise e à proposta de continuidade da pesquisa.

<sup>7</sup> O relatório refere que o Embaixador brasileiro em Washington, Rubens Barbosa, encerrara sua missão nos EUA e retornara ao Brasil. Barbosa é descrito como “ardoroso colaborador do Brazil Project desde a concepção” (WILSON CENTER, p. 16).

<sup>8</sup> Antes de Harrington, o cargo de Embaixador dos EUA no Brasil ficara vago por quase dois anos (WILSON CENTER, 2004).

<sup>9</sup> “Um escritório de advocacia de projeção internacional, com mais de 900 advogados e sede em Washington, D.C.” (WILSON CENTER, 2004, p. 15).

<sup>10</sup> “Empresa de consultoria em estratégia internacional, sediada em Washington, D.C. e fundada em parceria com o ex-Conselheiro de Segurança Nacional Samuel R. Berger” (WILSON CENTER, 2004, p. 15).

anteriores por empresas afiliadas no Brasil e na América Latina, além de diretor do Citigroup e da Fundação Ford (WILSON CENTER, 2004). A análise das trajetórias de percurso dos dois agentes evidencia as múltiplas inserções nos limites entre os campos burocrático (comunidade de segurança e corpo diplomático), jurídico e econômico no espaço social norte-americano, bem como conexões anteriores com o ambiente doméstico brasileiro em virtude de estadas profissionais no Brasil.

O relatório Wilson Center Brazil Institute (2004) apresenta uma única referência sobre o debate *Progress and Prospects: 75 Days of Lula*, ocorrido em 19 de março de 2003, que contou com a participação do cientista político e *expert* em análise de risco brasileiro Alexandre Barros. A partir de pesquisas combinadas de busca no site do Wilson Center e na Plataforma Lattes, constata-se que o percurso profissional de Barros é caracterizado por inúmeras e antigas conexões com os campos acadêmico e econômico e da grande mídia brasileira e norte-americana. Destacam-se a graduação em Sociologia e Política pela PUC-RJ (1966); a pós-graduação em Ciência Política pela Universidade de Chicago (mestrado<sup>11</sup> em 1970; doutorado<sup>12</sup> em 1978; e, pós-doutorado<sup>13</sup> em 1979); a colaboração regular para a página de opinião do jornal O Estado de São Paulo e para outros órgãos de comunicação<sup>14</sup>, além da consultoria empresarial.

Ao noticiar o evento, o relatório descreve que a análise de Alexandre Barros sobre os desafios da fase inicial do governo Lula incluía o problema da corrupção

O maior desafio do governo Lula seria transmitir confiança do mercado financeiro internacional, demonstrando respeito aos contratos existentes ao mesmo tempo em que atende às necessidades sociais, reduzindo gastos públicos, combatendo a corrupção, reduzindo a dívida e promovendo o crescimento econômico (WILSON CENTER, 2004, p. 4).

O relatório publicado em 2007, com 20 páginas, é uma síntese das linhas gerais que nortearam as iniciativas do Wilson Center. Há uma abordagem superficial das três áreas temáticas que compunham a agenda de interesses (relações regionais e internacionais; negócios, comércio e a economia brasileira; e, políticas sociais e governança), a partir das quais alguns eventos eram promovidos pelo *Brazil Institute*. Exemplificativamente, a seção sobre políticas sociais e governança expõe de modo genérico o cenário doméstico brasileiro apresentando, rapidamente, as iniciativas que acompanharam o processo eleitoral e a reeleição de Lula e destacando dois painéis com intelectuais para discussão sobre os programas de governo dos candidatos e as ferramentas para acompanhamento da cobertura jornalística (WILSON CENTER, 2007)<sup>15</sup>.

Esta edição marca a estreia do jornalista brasileiro Paulo Sotero como novo Diretor do *Brazil Institute*. Essa presença é indicador de diversas conexões que se fortalecem ao redor do *think tank*. Sotero iniciou o curso de história na Universidade de São Paulo (1960) e concluiu na Universidade Católica de Pernambuco (1971).

<sup>11</sup> Financiamento de bolsa de estudos pela Fundação Ford, entidade filantrópica altamente associada às iniciativas de promoção do *Rule of law* na América Latina (DEZALAY; GARTH, 2002).

<sup>12</sup> Mestrado e doutorado sob a orientação de Philippe C. Schmitter.

<sup>13</sup> Financiamento de bolsa de estudos pela Fundação Rockeller.

<sup>14</sup> *The New York Times*, *Bloomberg*, *Associated Press*, *Miami Herald*, *The Christian Science Monitor*, *Financial Times*, *Latin Trade*, *Latin Finance*, *Export Today*, *Wall Street Journal*, *Bridge News Service*; TV Globo, Globo News, BBC, CNN, TVs Bandeirantes, Record, Educativa, TV Senado, TV Justiça (BARROS, 2018).

<sup>15</sup> Há grande destaque para cerimônia de entrega do *Woodrow Wilson Awards* para Ruy Mesquita (O Estado de São Paulo) e a Mauricio Botelho (CEO da Embraer) em 2006 e para Zilda Arns Neuman e Jorge Gerdau Johannpeter em 2007.

Mestre em jornalismo e relações públicas pela *American University* (2003). Antes de assumir a posição era correspondente internacional do jornal O Estado de São Paulo (TEIXEIRA, 2017).

Na única referência à corrupção<sup>16</sup>, o relatório (WILSON CENTER, 2007) descreve os complexos desafios da democracia brasileira na seção de eventos relacionados à temática *Social Policies and Governance* contendo uma abordagem imprecisa do assunto e sinalizando uma representação negativa da questão no Brasil:

No entanto, complexos desafios sociais e políticos persistem. A qualidade da educação continua a ser o principal problema. Crime e violência em grandes cidades criaram uma sensação geral de insegurança. Uma campanha mais ativa contra os crimes de colarinho branco revelou um problema tóxico de corrupção política, o qual segue largamente impune (WILSON CENTER, p. 7).

Por outro lado, convém observar o surgimento da percepção de que eram necessários estudos e debates sobre questões relacionadas ao Poder Judiciário, tendo em vista sua *importância para estrutura política brasileira* (WILSON CENTER, 2007, p. 9). Assim, pela primeira vez, o sistema judicial brasileiro passa a constar da agenda permanente de interesses do *Brazil Institute*, sendo incluído na seção *Directions for the future*<sup>17</sup>.

O relatório publicado em 2011 com 32 páginas segue o padrão sintético e descritivo dos anteriores. Há destaque de abertura para a cerimônia de entrega do *Woodrow Wilson Awards 2009* ao Presidente Luís Inácio Lula da Silva e para a homenagem à Zilda Arns, que morrerá durante missão humanitária no Haiti. No conteúdo do documento predominam as notícias sobre publicações e eventos que analisaram as eleições presidenciais de 2010 e projetaram cenários para o governo da Presidente Dilma Rousseff, tais como *Perspectives on Domestic Politics of the Incoming Government of President-Elect Dilma Rousseff* e *Implications of the Oct. 31 Brazilian Presidential Elections*.

No entanto, a peculiaridade do Relatório é a ausência de qualquer referência expressa ao fenômeno de corrupção política no Brasil, o que ocorre somente nessa produção, ao longo de todo o período de análise (2003-2017). Entre os anos 2009-2010, a prática discursiva do *think tank* produz um “apagamento” da corrupção como questão de análise sobre o Brasil. Essa exclusão ocorre durante a fase final do segundo governo Lula, marcada pela alta popularidade do social-desenvolvimentismo no plano doméstico (NOBRE, 2013) e pela maior projeção internacional do país (SVARTMANN, 2016; 2018).

Por outro lado, o documento consolida a inserção do Poder Judiciário brasileiro na agenda de interesses do Wilson Center. Nesse sentido, é necessário observar a inclusão da menção ao Judiciário na nova redação da mensagem de abertura de Anthony S. Harrington que tornou explícita a inserção do sistema judicial nas questões de interesse das relações bilaterais entre EUA e Brasil<sup>18</sup>:

O *Institute* oferece um ambiente apartidário para que se engajem os principais tomadores de decisões e formadores de opinião nos dois países. Sua missão é desenvolver abordagens inovadoras para avaliar e enfrentar os desafios das políticas públicas e para melhorar a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. Objetivamos discutir as questões brasileiras mais urgentes e gerarmos novos pensamentos e

<sup>16</sup> Para compreensão em termos quantitativos, ver Quadro 1.

<sup>17</sup> Esta seção está localizada no final do documento e indica os assuntos que comporiam a agenda de interesses do *Brazil Institute* nos anos seguintes.

<sup>18</sup> Na versão anterior: “*Objetivamos discutir as questões brasileiras mais urgentes e gerarmos novos pensamentos e entendimentos em questões de interesse bilateral*” (WILSON CENTER, 2007, p. 3).

entendimentos sobre questões de interesse bilateral, desde geopolíticas e geoeconômicas até **judiciais** (grifo nosso), sociais e ambientais (WILSON CENTER, 2011a, p. 1).

Outra inclusão simbólica relativa ao objeto de pesquisa é a referência contida no título do evento *The Rule of Law, Economic Development, and Modernization of the State in Brazil: Lessons from Existing Experience for Policy and Practice*, realizado em 15 de janeiro de 2010, com as participações de Judith Tendler, professora de política econômica do MIT, e Salo Vinocur Coslovsky, professor de desenvolvimento internacional na *New York University*. Nessa ocasião, os acadêmicos apresentaram os resultados de um projeto de pesquisa de dois anos que desenvolveram para analisar os efeitos do “*enforcement*” governamental sobre a competitividade econômica no Brasil (WILSON CENTER, 2011a, p. 14).

### **Os relatórios entre 2011 e 2017: a centralidade das elites jurídicas e do “combate à corrupção”.**

O relatório publicado em 2014 tem o conteúdo ampliado para 76 páginas e aprimorado em aspectos visuais. No entanto, o documento permanece sendo meramente descritivo das iniciativas do *think tank*, ainda que mais abrangente no universo de ações levadas ao conhecimento geral. Na avaliação de Paulo Sotero, o documento reflete “um período de crescimento e consolidação para o *Brazil Institute*” (WILSON CENTER, 2014, p. 4). O grande destaque é a visita da Presidente Dilma Rousseff a Washington em abril de 2012, durante a qual ocorreu a cerimônia de entrega do *Woodrow Wilson Award for Public Service* na sede do Wilson Center<sup>19</sup>.

Em relação ao objeto de pesquisa, este relatório é um divisor de fases na representação do “combate à corrupção” no Brasil pela produção ideacional do *Brazil Institute*. Quantitativamente, os dados evidenciam uma rápida elevação na aparição dos termos relacionados ao fenômeno, passando do total de duas aparições na maior ocorrência anterior no *Anual Report 2009-2010* (WILSON CENTER, 2011a) para 17 (dezessete) ocorrências no *Anual Report 2011-2013*. (WILSON CENTER, 2013)

Na abordagem qualitativa há diversas evidências do maior interesse na difusão de ideias sobre o “combate à corrupção”. O *rule of law* adquire um novo status passando a integrar, de modo expresse, a relação de interesses compartilhados entre Estados Unidos e Brasil que consta da mensagem de abertura de Jane Harman:

Durante minhas duas décadas como Membro do Congresso dos EUA, eu viajei várias vezes ao Brasil para estudar os interesses compartilhados pelos nossos países em educação, ciência e tecnologia; energia e mudança climática; cooperação em segurança internacional; e o *rule of Law* (grifo nosso) (WILSON CENTER, 2014, p. 2)<sup>20</sup>.

Além disso, o documento confere grande visibilidade para o que considera serem as suas “maiores iniciativas” em relação ao governo federal brasileiro (WILSON CENTER, 2014, p. 11): o *Congressional Study*

<sup>19</sup> Segundo o documento, a realização do evento contou com a participação e colaboração do Embaixador do Brasil nos EUA, Mauro Vieira, que viria a ser, posteriormente, Ministro das Relações Exteriores do Brasil (2015-2016). Na ocasião, o *Brazil Institute* promoveu um dia inteiro de conferências com autoridades “*de todos os ramos do governo brasileiro*” (WILSON CENTER, 2014, p. 4), com a nota distintiva para a presença de membros dos demais poderes.

<sup>20</sup> Na mensagem do relatório anterior, Jane Harman afirmava: “Durante minhas duas décadas como Membro do Congresso dos EUA, eu viajei várias vezes ao Brasil para estudar interesses compartilhados pelos nossos países, tais como segurança energética, mudança climática e cooperação em segurança internacional.” (WILSON CENTER, 2011a, p. 1)



*Mission on Innovation* que reuniu deputados federais e senadores para seminários com experts em políticas de inovação e boas práticas, e o *Brazil-U.S. Judicial Dialogue*, que reuniu Ministros do STF, juízes, advogados e acadêmicos brasileiros e norte-americanos “em um seminário com o objetivo de aprofundar a compreensão do *rule of law* em ambos os países” na Biblioteca do Congresso dos EUA (WILSON CENTER, 2014, p. 17).

Segundo o relatório, o *Dialogue* retomava uma iniciativa anterior, que ocorrera em 1998, pela conjugação de esforços do Juiz Distrital norte-americano Peter J. Messitte e da Ministra do STF, Ellen Gracie Northfleet (WILSON CENTER, 2014). Nesse caso, as trajetórias profissionais desses dois juristas evidenciam um investimento em estratégias internacionais (DEZALAY; GARTH, 2000, 2002). Messitte é formado em Direito pela Universidade de Chicago (1966). Logo após a graduação, ingressou como voluntário no *The Peace Corps* e mudou-se para São Paulo, onde morou até 1968. Neste período, lecionou direito comparado na Universidade de São Paulo (USP). Ao retornar aos EUA, exerceu a advocacia até ingressar na magistratura como juiz associado e, finalmente, juiz distrital após indicação do Presidente Clinton em 1993<sup>21</sup>. A conexão com o campo jurídico brasileiro é intensa e prolongada, sendo consagrada, em 2017, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, “*pelas contribuições para o judiciário brasileiro por quase 50 anos*” (UNITED STATES DISTRICT COURT, 2018).

Por sua vez, Ellen Gracie é graduada pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1970). Ingressou no Ministério Público Federal em 1973 deixando a carreira para integrar, como desembargadora federal pelo quinto constitucional, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região em 1989. Por indicação do Presidente Fernando Henrique Cardoso foi nomeada Ministra do STF (2000). Destaca-se que foi bolsista da Fundação Fullbright (*Hubert H. Humphrey Fellowship Program*) entre 1991-1992 e jurista em residência da Biblioteca do Congresso dos EUA em 1992 (BRASIL, 2000).

Em 2011, o *Brazil Institute* promoveu o *Brazil-USA Judicial Dialogue* em parceria com a Embaixada do Brasil em Washington, a Georgetown University e quatro escritórios de advocacia brasileiros e norte-americanos (Mattos Filho Veiga Filho Marrey Jr. & Quiroga Advogados; Mattos Muriel Kestener Advogados; Boies, Schiller & Flexner LLP; and Arnold and Porter LLP). Na ocasião, o evento para intercâmbio de experiências e conhecimentos contou com participação dos Ministros do STF Cezar Peluso, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Ellen Gracie, dos acadêmicos norte-americanos e brasileiros Jon Mills (*University of Florida*), Keith Rosenn (*University of Miami*), Joaquim Falcão (Fundação Getúlio Vargas) e abordou os seguintes temas:

Constituições, Direitos Fundamentais e Democracia O papel das Cortes Constitucionais nas duas maiores democracias do hemisfério ocidental; Controle de Constitucionalidade e o Processo de Revisão Judicial Legitimidade, Transparência e Segurança Jurídica nas Decisões do Supremo Tribunal Federal; Desafios da Administração do Tribunal; Papel da Resolução Alternativa de Litígios: Conciliação e Mediação no Direito Brasileiro e Americano; Devido Processo Legal, Garantias Constitucionais e Recursos; Justiça Eleitoral e Democracia Áreas Potenciais para a Cooperação Bilateral; e Investigação e Julgamento dos Casos de Corrupção Política (WILSON CENTER, 2011b, p. 4).<sup>22</sup>

<sup>21</sup> A trajetória profissional de Messite constitui caso representativo clássico do fenômeno conhecido como “porta-giratória” ou “*revolving-door*” (TEIXEIRA, 2009, p. 5), que ilustra a circulação constante entre esferas pública e privada que caracteriza o espaço social dos *think tanks*.

<sup>22</sup> As conferências do Brazil-USA Judicial Dialogue foram transcritas e publicadas em separado (WILSON CENTER, 2011b).

Além do fortalecimento corporativo dos juristas brasileiros, a agenda anticorrupção adquire centralidade no debate público refletindo na produção ideacional do *Brazil Institute*, que passa a utilizá-la como referência constante das análises do cenário político. Esse aspecto evidencia-se na notícia dos debates de *Brazil's Challenging 2013 Outlook*, que reuniram David Fleischer (Universidade de Brasília), João Augusto de Castro Neves (*Eurasia Group*), Matthew T. Taylor (*American University*) e Clifford Young (IPSOS), para discutir “as eleições municipais de outubro de 2012 e o julgamento do Supremo Tribunal Federal com condenações sem precedentes no maior escândalo de corrupção política do Brasil” (WILSON CENTER, 2014, p. 28)<sup>23</sup>.

No mesmo sentido, a notícia do evento *The Meaning and Implication of the “Mensalão”, Brazil's Largest Trial on Political Corruption* evidencia o foco da prática discursiva na exposição do papel desempenhado pelo Poder Judiciário brasileiro. Nos debates, participantes como Marcelo Cavali (juiz federal brasileiro), Peter Messitte (juiz distrital norte-americano), Paulo Sotero (*Brazil Institute*), Matthew T. Taylor (*American University*) e Oscar Vilhena (Fundação Getúlio Vargas), evidenciam uma diversidade de agentes do campo jurídico brasileiro (magistrados e acadêmicos) que investem na circulação internacional e utilizam os recursos adquiridos para consolidar o papel de mediadores de ideias e modelos de justiça entre o campo doméstico e o internacional (ENGELMANN, 2012).

Do ponto de vista da produção ideacional, este relatório indica uma mudança epistêmica (LEGRO, 2000) no seio do Wilson Center no sentido da transição para uma nova ideia dominante favorável à promoção do *rule of law* e ao combate à corrupção pelos agentes e instituições judiciais brasileiras. Em contrapartida, é interessante notar que essa alteração corresponde ao maior protagonismo político desses mesmos agentes e instituições (ENGELMANN, 2017, 2018a, 2018b).

Em 2017, a publicação do relatório mantém o padrão de tratamento descritivo de iniciativas ao longo de aproximadamente 80 páginas. Contudo, o espaço dedicado ao Poder Judiciário brasileiro é ampliado, o que se vê desde a abertura com a longa e elogiosa homenagem à memória do Ministro do STF Teori Zavascki, que havia falecido em um acidente aéreo em janeiro de 2017, poucos meses após apresentar uma conferência na instituição. Para o *Brazil Institute*, a “trágica morte pôs em dúvida o futuro da investigação [da Operação Lava Jato], apesar de sua importância histórica e amplo apoio popular” (WILSON CENTER, 2017, p. 2).

Desde as páginas iniciais, este relatório é representativo da prática discursiva de representação do Brasil pela ideia dominante da luta contra a corrupção política e da promoção do *rule of law* pelos agentes e instituições judiciais brasileiras, o que está contido nas reiteradas imagens do *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff associado à Operação Lava Jato. Essa constatação não decorre apenas do novo aumento quantitativo de aparições de termos relacionados ao combate à corrupção, que passaram do total de 17 (dezessete) ocorrências na maior série anterior (*Annual Report 2011-2013*) para 64 (sessenta e quatro) no *Annual Report 2015-2016*<sup>24</sup>. Ela é resultado da análise qualitativa da produção ideacional do *Brazil Institute*, a começar pela mensagem de abertura Anthony S. Harrington. Nesse espaço tradicional para opinião dos principais atores da entidade, Harrington ressalta o papel do *think tank* como fórum informal de discussão dos desafios

<sup>23</sup> Com enfoque semelhante, as notícias dos eventos “*Protests in Brazil: Why now? What do they mean?*” (WILSON CENTER, 2014, p. 27) e “*Why Brazilians Like Dilma Despite The Bad News*” (WILSON CENTER, 2014, p. 30) denotam perplexidade e agressividade.

<sup>24</sup> Ver Quadro 1.

brasileiros e as iniciativas de apoio à inovação em ciência e tecnologia, mas, sobretudo, expõe como adesão à luta contra a corrupção como uma conquista no cenário nacional:

Os eventos de 2015 e 2016 desafiaram as bases sociais, políticas e econômicas do Brasil, e o governo busca restaurar a confiança na economia e sua própria credibilidade na sequência de revelações prejudiciais de corrupção e do impeachment de uma presidente. Ainda assim, é animador que eventos recentes também tenham destacado a força das instituições democráticas do Brasil e a resiliência de seu povo. (WILSON CENTER, 2017, p. 3).

Da mesma forma, a mensagem de abertura de Paulo Sotero reproduz essa retórica, que se aproxima do discurso moralista próprio do novo ideário<sup>25</sup> ao exaltar o fortalecimento dos agentes e das instituições judiciais no combate à corrupção:

Os anos 2015 e 2016 provavelmente serão lembrados pela gravidade da crise política, econômica e moral enfrentada pelo Brasil. No entanto, eles também devem ser lembrados como um período de renovação e afirmação da democracia, em que juízes, promotores e agentes da lei avançaram na promoção do *rule of law* (...).

(...)

Foi um final emblemático de dois anos repletos de desafios, mas que também ofereceu oportunidades para o Brasil fortalecer seu compromisso com a democracia, a transparência e a inovação (WILSON CENTER, 2017, p. 5).

No entanto, as evidências vão além do que dizem os dirigentes da entidade. O relatório é exaustivo ao noticiar uma sequência de eventos em que a corrupção política e as investigações da Lava Jato dominaram o foco discursivo sobre o Brasil, apesar da temática sequer marcar presença no título de chamada dos debates: *Rousseff's Uphill Battle to Revive Brazil's Economy: What Brazilians Think of the President's New Austerity Plan* em fevereiro de 2015; *Will Brazil Keep its Investment Grade Status? A Conversation with Experts on the Country's Macroeconomic Prospects in a Time of Crisis* em abril de 2015; *After the Downgrading, the Crisis Deepens* em setembro de 2015; *Contrasting Perspectives on Brazil's Current Troubles* em abril de 2015; e, *Looking Toward 2017: Prospects for Brazil-U.S Relations and the Domestic Political Outlook for Brazil* em novembro de 2016 (WILSON CENTER, 2017).

Contudo, o auge é o destaque dado ao tema do *Rule of Law*, que passa a contar com uma seção temática própria para apresentação dos eventos relacionados à nova iniciativa chamada de *Rule of Law Lecture Series*. Promovida em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Washington, as atividades procuram reunir os diversos agentes posicionados nos campos jurídicos brasileiro e norte-americano (juízes, procuradores da república, promotores de justiça, advogados de defesa, acadêmicos) em conferências que explorem assuntos de interesse mútuo. A apresentação institucional do *Wilson Center* para lançamento da *Series* é esclarecedora do papel desempenhado pelos *think tanks* como “operadores de sentido” (TEIXEIRA, 2017):

Inspirado pela esperança na evolução da crise do país, o *Brazil Institute* lançou em julho de 2016 uma série de palestras para explorar os vários aspectos institucionais dessa transformação histórica em

<sup>25</sup> Para uma análise do conteúdo moralista da luta anticorrupção, ver Engelmann (2017, 2018a, 2018b, 2018c). Há uma abordagem interessante associando o conteúdo moralista do protagonismo judicial contra a corrupção com o conceito de ideologia meritocrática da classe média (BOITO JÚNIOR, 2017a, 2017b, 2018; BOITO JÚNIOR; SAAD FILHO, 2016).

andamento no maior país da América Latina. A *The Rule of Law Initiative*, que reflete um foco mais amplo do *Wilson Center* na luta global contra a corrupção, traz para o público de Washington juizes, promotores, advogados de defesa, especialistas jurídicos e profissionais envolvidos na evolução da justiça e do *rule of law* no Brasil (WILSON CENTER, 2015-2016, p. 14).

Sob essa inspiração, o Wilson Center promoveu o evento *The Rule of Law in Brazil: Three Decades of Progress and Challenges*, em maio de 2015, que reuniu uma grande diversidade de atores governamentais, acadêmicos, advogados (TEIXEIRA, 2017), tais como Luiz Alberto Figueiredo, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos; o Ministro Luis Inácio Adams, Advogado-Geral da União; Oscar Vilhena Vieira, Professor Faculdade de Direito da FGV-SP; Glaucia Maria Lauletta Frascino, sócia do escritório Mattos Filho Advogados; Ministro Nelson Jobim, Ex-Deputado Federal, Ministro da Justiça, Ministro da Defesa e ex-Presidente do STF; Joaquim Falcão, Professor da Faculdade de Direito da FGV-RJ; Linn Hambergren, consultora independente de reformas do Poder Judiciário; Eli Whitney Debevoise, sócia do escritório Arnold & Porter LLP; Amadeu Ribeiro, sócio da filial em Nova Iorque do escritório Mattos Filho Advogados; Raquel Dodge, Subprocuradora da República e Assessora do Procurador-Geral da República<sup>26</sup>; Maria Tereza Sadek, Professora de ciência política da USP; Luciana Gross Cunha, Professora de ciência política da Faculdade de Direito da FGV-SP; Matthew M. Taylor, Professor da *American University*; Claudio Grossman, Professor da *American University*; e, Jim Goldgeier, Professor da *American University*. Na apresentação do evento, a representação do ambiente dos debates reforça a nova ideia dominante relacionada ao papel político-institucional do sistema judicial na democracia brasileira:

Três décadas de governo democrático no Brasil produziram um progresso significativo no sentido de estabelecer um estado de direito universal e efetivo na maior nação da América do Sul. As instituições formais do sistema judicial foram aprimoradas significativamente através de uma série de reformas na estrutura legal, mudanças nas regras processuais e melhorias no quadro de funcionários e administração. Os tribunais atenderam às crescentes demandas dos cidadãos, melhorando sua eficiência, ao mesmo tempo em que ampliavam simultaneamente o acesso à justiça. Embora ainda existam desafios importantes, o sistema judicial reduziu a lacuna entre as demandas por justiça e o reconhecimento de direitos, contribuindo para melhorar a justiça social, melhorar os resultados de desenvolvimento e o aprofundamento da democracia no país.

Sob a égide da *The Rule of Law Lectures Series*, o Wilson Center promoveu ainda as conferências com atores centrais do Poder Judiciário brasileiro, tais como o Ministro do STF José Antônio Dias Toffoli, em junho de 2016 (WILSON CENTER, 2016a, 2017); o Juiz Federal Sérgio Moro<sup>27</sup>, em julho de 2016 (WILSON CENTER, 2017); e, os Ministros do STF Teori Zavaschi e Gilmar Mendes, em 2017 (WILSON CENTER, 2017). Nesses eventos, as ações de combate à corrupção política são temas centrais das exposições e dos debates, sendo constante a prática discursiva que serve à construção da narrativa de aprimoramento do *rule of law* no Brasil.

A produção ideacional presente no relatório Wilson Center, 2017 indica uma manutenção epistêmica em relação ao anterior (WILSON CENTER, 2016), permitindo-se afirmar que se trata de uma transição para uma nova ideia dominante favorável à promoção do *rule of law* e ao combate à corrupção pelos agentes e

<sup>26</sup> Procuradora-Geral da República entre 2017 e 2019.

<sup>27</sup> Interessante observar que a publicação da conferência contém uma foto em que o magistrado posa ao dos dirigentes do Wilson Center (Paulo Sotero, Anthony Harrington, Jane Harman), do juiz norte-americano Peter Messitte (debatedor do evento) e do ex-Ministro da Fazenda do Brasil Joaquim Levy. A presença do economista brasileiro é mais uma evidência do fenômeno da porta giratória que caracteriza os agentes que circulam em torno dos *think tanks* norte-americanos (TEIXEIRA, 2017).

instituições judiciais brasileiras. Nessa fase, o Wilson Center atinge um estágio mais avançado nas práticas que caracterizam os *think tanks* com a publicação do primeiro *policy brief* especialmente dedicado ao Brasil, em 2018: “Governança e crime organizado: proposta de cooperação interagência para prevenção e repressão da corrupção com apoio na inteligência financeira”, de Bechara (2018) <sup>28</sup>.

## Conclusão

A difusão internacional do ideário anticorrupção insere-se nos fluxos de importação-exportação de modelos institucionais de reforma do Estado e dos modelos de regulação intensificados nos últimos vinte anos. A compreensão das diferentes trajetórias desses movimentos internacionais nos espaços de poder nacional exige um esforço de análise combinada de sua apropriação pelas diferentes frações da elite e suas estratégias de uso para construir ou reforçar posições de poder. Nesse sentido, a exploração dos relatórios de um *think tank* com forte presença no cenário nacional mostrou-se um ponto importante para uma agenda de pesquisas que busca relacionar as reconversões corporativas das elites jurídicas brasileiras com a difusão internacional de modelos de Estado e direito.

Ao longo da análise cronológica dos relatórios do Wilson Center pode-se perceber que as questões relacionadas à corrupção e ao sistema judicial passaram a adquirir centralidade na agenda de difusão de ideias em estreita afinidade com as variações da conjuntura política nacional. É possível, inclusive, para efeitos de sistematização, dividir a produção ideacional do Wilson Center em duas fases utilizando a lógica da mudança epistêmica para explicar a alteração da ideia dominante em favor da promoção do *rule of law* e do combate à corrupção pelos agentes e instituições judiciais. Na primeira fase, que corresponde ao período do governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva (2002-2010), embora existissem sinais de que poderiam ser mobilizados; o *rule of law* e a luta anticorrupção não constituíam interesse de agenda. Na segunda fase, que corresponde ao período dos governos Dilma Rousseff e Michel Temer (2011-2017) as evidências permitem concluir que houve uma alteração em favor do novo ideário.

No mesmo sentido da movimentação de ideias caminham as conexões com os agentes judiciais com maior protagonismo na agenda anticorrupção no Brasil. A realização de diversos eventos reunindo juízes federais e ministros do STF com especialistas e agentes judiciais americanos através do Wilson Center, evidencia a estratégia internacional da entidade. A agenda internacional anticorrupção envolve um amplo espaço de instituições e atores que promovem desde prescrições morais da “boa governança” até modelos técnicos de recuperação de ativos. Logo, essas iniciativas do *think tank* Wilson Center se coadunam com a intensificação das relações internacionais estabelecidas pelas elites jurídicas brasileiras ao longo da última década. Entre essas, podemos destacar a intensificação da cooperação jurídica e técnica entre agentes judiciais

<sup>28</sup> Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, o Brazil Institute assegurou “suporte e orientação” (BECHARA, 2018, p. 1) para elaboração do relatório, cuja análise concluiu com a recomendação de política pública para “alteração da Lei n. 9613/98 (Lei de Lavagem de Dinheiro) para ampliar o objeto da lei e a competência do Conselho de Atividades Financeiras para a prevenção e repressão à corrupção, ou alterar a Lei n. 12846/2013 para criar estrutura semelhante ao COAF” (BECHARA, 2018, p. 8). Fábio Ramazzini Bechara é promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo e doutor em direito e, desde 2010 professor do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, do Ministério da Justiça; e, *global fellow* do Wilson Center. Bechara apresenta trajetória acadêmica de estudos no exterior, com pós-doutorado no Wilson Center (2017-2019) e formação complementar pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos (2006).

brasileiros e homólogos americanos, assim como a consolidação da presença de agentes judiciais em grupos de trabalho na OCDE e na ONU, além dos convênios celebrados por instituições judiciais federais com a ONG Transparência Internacional. Indubitavelmente, esse conjunto de conexões que ligam as elites jurídicas brasileiras ao espaço internacional contribuiu para a versão do protagonismo judicial que se observou no âmbito das operações anticorrupção. Para além da conjuntura das operações, e, em especial no caso do movimento de ideias patrocinado pelo Wilson Center; essas conexões contribuem para a ampliação da influência americana nas concepções de direito e gestão das instituições judiciais que impactam as reconversões das posições políticas e a formação das elites jurídicas brasileiras.

## REFERÊNCIAS

- ABELSON, Donald. **A capital idea: think tanks and US foreign policy**. Montreal: McGill- Queen's University Press, 2006.
- BARROS, Alexandre de Souza Costa. **Currículo do sistema currículo Lattes**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788917H1>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
- BATISTA, Henrique Gomes. **STF terá que enfrentar debate sobre prisão em 2ª instância, diz Toffoli**. Rio de Janeiro, O Globo, 06 jul. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/stf-tera-de-enfrentar-debate-sobre-prisao-em-2-instancia-diz-toffoli-19659387>>. Acesso em 19 ago. 2018.
- BECHARA, Fábio Ramazzini. **Currículo do sistema currículo Lattes**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4253569U4>. Acesso em: 10 ago. 2019.
- BECHARA, Fábio. **Governança e crime organizado no Brasil**: proposta de cooperação interagência para prevenção e repressão da corrupção com apoio na inteligência financeira. Washington: Wilson Center, 2018. Disponível em: [https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/policy\\_brief\\_-\\_bechara.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/policy_brief_-_bechara.pdf). Acesso em: 10 ago. 2019.
- BOITO JÚNIOR, Armando; SAAD-FILHO, Alfredo. Estado, instituições estatais e poder político no Brasil. **Latin American Perspectives**, v. 43, n. 2, p. 191-211, 2016.
- BOITO JÚNIOR, Armando. A corrupção como ideologia. **Crítica Marxista**, n. 44, p. 9–19, 2017a.
- BOITO JÚNIOR, Armando. Lava-Jato, classe média e burocracia de Estado. **Princípios**, v. 2, n. 3, p. 29-34, 2017b.
- BOITO JÚNIOR, Armando. Apresentação. In: BOITO JÚNIOR, Armando. **Reforma e crise política no Brasil. Os conflitos de classe nos governos do PT**. Campinas, SP: Editora UNICAMP, Editora UNESP, 2018.
- BOUCHER, Stephen; ROYO, Martine. **Les think tanks: cerveaux de la guerre des idées**. Paris: Ed Félin, 2004.
- BRASIL. SENADO FEDERAL. Diário do Senado Federal. **Mensagem Presidencial nº 231, de 2000**. Novembro de 2000, p. 21728-21739. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/biblioteca/PastasMinistros/EllenGracie/CurriculoBiografia/001.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- BOURDIEU, Pierre. **Noblesse d'État**. Paris: Ed. Minuit, 1989.

- BOURDIEU, Pierre. **Sur l'État**. Paris: Ed. Seuil, 2012.
- DEZALAY, Yves; GARTH, Bryant. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 15: 43 (2000), p. 163-76.
- DEZALAY, Yves; GARTH, Bryant. **The Internationalization of Palace Wars: Lawyers, Economists, and the Contest to Transform Latin American States**. Chicago: University of Chicago Press, 2002.
- DEZALAY, Yves. Les courtier de l' international: héritiers cosmopolites, mercenaires de l' imperialism et missionnaires de l'universel. **Actes de la recherche en sciences sociales** n. 151-152, 2004.
- DEZALAY, Yves; MADSEN, Mikael Rask. Espaços de poderes nacionais, espaços de poderes internacionais: estratégias cosmopolitas e reprodução de hierarquias sociais. In: CANEDO, Letícia; TOMIZAKI, Kimi; GARCIA Jr., Afrânio. (orgs.) **Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2013.
- ENGELMANN, Fabiano. Globalização e Poder de Estado: Circulação Internacional de Elites e Hierarquias do Campo Jurídico Brasileiro. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, 55: 2 (2012), p. 487-516.
- ENGELMANN, Fabiano. “Da ‘crítica do direito’ ao ‘combate à corrupção’: deslocamentos do ativismo político-judicial.” **Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar**, 7: 2 (2017), p. 297-312.
- ENGELMANN, Fabiano. LA LUTTE ANTI-CORRUPTION AU BRÉSIL DES ANNÉS 2000: entre l' activisme politico-judiciaire et les vertus du marché international. In: Colloque Usages et Réception de la Sociologie d' Yves Dezalay, 2018, Paris. **Annales du Colloque Usages et Réception de la Sociologie d' Yves Dezalay**. Paris: CESSP/Sorbonne/EHESS, 2018a. v. 1. p. 1-35.
- ENGELMANN, Fabiano. O campo jurídico e a força do direito na política brasileira. In: MARONA, Marjorie Corrêa; DEL RÍO, Andrés (org.). **Justiça do Brasil: às margens da democracia**. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2018b.
- ENGELMANN, Fabiano; MENUZZI, Eduardo. The Internationalization of the Brazilian Public Prosecutor's Office: anti-Corruption and Corporate Investments in the 2000s. **Brazilian Political Science**. Vol 14, N. 1, 2020.
- LEGRO, Jeffrey W. Whence. American Internationalism. **International Organization**, 54: 2 (2000), p. 253-89.
- MCGANN, James G. 2017 **Global Go To Think Tank Index Report** (2018). TTCSP Global Go To Think Tank Index Reports. Disponível em: <[https://repository.upenn.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1012&context=think\\_tanks](https://repository.upenn.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1012&context=think_tanks)>. Acesso em 25 ago. 2018.
- MEDVETZ, Thomas. **Think tanks in America**. Chicago: Chicago University Press, 2012.
- MENUZZI, Eduardo. **Internacionalização e estratégias corporativas no campo jurídico brasileiro: A Advocacia-Geral da União (AGU) no “combate à corrupção” (2000-2019)**. 102 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.
- NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma**. São Paulo: Companhia da Letras, 2013.
- RAMALHO, Renan. **Teori responde a crítica sobre demora do STF em julgar ações penais**. Brasília, G1, 07 nov. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/11/teori-responde-criticas-sobre-demora-do-supremo-em-julgar-acoes-penais.html>>. Acesso em 28 ago. 2018.

- ROCHA, Camila. Direita em rede: think tanks de direita na América latina. In: VELASCO, S.; KAYEL, A.; CODAS, G. (orgs.) **Direita, volver! o retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2015.
- SVARTMAN, Eduardo Munhoz. Argentina e Brasil na visão dos think tanks dos Estados Unidos. **Revista Carta Internacional**, 13: 1 (2018), p. 127–47.
- SVARTMAN, Eduardo Munhoz. Os think tanks dos EUA e as visões sobre a atuação internacional do Brasil. **Relaciones Internacionales**, 50 (2016), p. 171–87.
- TEIXEIRA, Tatiana. O Brasil dos think tanks norte-americanos. **Anais do 41 ° Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs)**, Caxambu: ANPOCS, 2017.
- TOURINHO, Marcos. Brazil in the global anticorruption regime. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 61:1 (2018), p. 1-18.
- TREVISAN, Cláudia. Moro diz que sua participação na Lava Jato pode acabar no fim do ano. **O Estado de SP**, São Paulo, 14 jul. 2016. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,moro-diz-que-sua-participacao-na-lava-jato-pode-acabar-no-fim-do-ano,10000062920>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- UNITED STATES DISTRICT COURT. DISTRICT OF MARYLAND. **District Judges Peter J. Messitte, District Judge**. Maryland, USA, 2018. Disponível em: <<http://www.mdd.uscourts.gov/peter-j-messitte-district-judge>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- WILSON CENTER. **Brazil @ The Wilson Center Annual Report 2003-2004**. Washington, DC, 2004. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/AnnReportFinal.2003.04.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil Institute Annual Report 2006-2007**. Washington, DC, 2007. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/brazil.annual%20report.06.07.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- ILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil Institute Annual Report 2009-2010**. Washington, DC, 2011a. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/Brazil%20Institute%20Annual%20Report%2C%202009-2010.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil-United States Judicial Dialogue**. Washington, DC, 2011b. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/Copy1.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil Institute Annual Report 2011-2013**. Washington, DC, 2014. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/brazil\\_institute\\_report\\_of\\_activities.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/brazil_institute_report_of_activities.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil Institute Annual Report 2014**. Washington, DC, 2016. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/brazil\\_institute\\_annual\\_report\\_2014\\_0.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/brazil_institute_annual_report_2014_0.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **Brazil Institute Annual Report 2015-2016**. Washington, DC, 2017. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_annual\\_report\\_-\\_final\\_-\\_online\\_version.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_annual_report_-_final_-_online_version.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.



- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **A Conversation with Justice José Antonio Dias Toffoli. The Evolving Role of Brazil's Supreme Court.** Washington, DC, 2016a. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_rule\\_of\\_law-toffoli\\_finalv2.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_rule_of_law-toffoli_finalv2.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **A Conversation with Judge Sergio Moro. Handling Systemic Corruption in Brazil.** Washington, DC, 2016b. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_rule\\_of\\_law-sergio\\_moro\\_finalv2.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_rule_of_law-sergio_moro_finalv2.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **A Conversation with Justice Gilmar Mendes. Building a Modern and Transparent Electoral System in Brazil.** Washington, DC, 2017. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_160822\\_rule\\_of\\_law\\_gilmar\\_3.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_160822_rule_of_law_gilmar_3.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **A Conversation with Justice Teori Zavascki. A Panoramic View of the Supreme Court and its Functions.** Washington, DC, 2017. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_160822\\_rule\\_of\\_law\\_teori-v2b.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_160822_rule_of_law_teori-v2b.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **About.** Washington, DC, 2018a. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/about-0>>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- WILSON CENTER. BRAZIL INSTITUTE. **2017 Brazil Institute Report of activities.** Washington, DC, 2018b. Disponível em: <[https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi\\_annual\\_report\\_2017\\_final\\_-\\_lr\\_online.pdf](https://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/bi_annual_report_2017_final_-_lr_online.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2018. BAPTISTA, Belén; DAVYT, Amílcar. La elaboración de políticas de ciencia y tecnología e innovación en América Latina: ¿transferencia, adaptación o innovación? In: KREIMER, P. et al (Ed.). **Perspectivas Latinoamericanas en el Estudio Social de la Ciencia, la Tecnología y el Conocimiento.** Ciudad de México: Siglo XXI, 2014. p. 365-379.

*Recebido em 27 de agosto de 2019.  
Aprovado em 28 de abril de 2020.*

## RESUMO

O artigo pretende trazer elementos para a análise do papel dos think tanks na construção da agenda política das instituições judiciais no Brasil dos anos 2000. Para tanto, nos centramos no protagonismo do *think tank* norte-americano *Woodrow Wilson International Center for Scholars* na difusão da agenda anticorrupção e nas relações estabelecidas com a cúpula do Judiciário no cenário nacional. Através da análise de conteúdo dos sucessivos relatórios publicados pela entidade, bem como, das conexões entre apoiadores, intelectuais e agentes judiciais que ocupam postos de destaque no Judiciário brasileiro; buscou-se explorar a produção ideacional do Wilson Center. O material obtido evidencia o investimento das ações do Instituto em direção à difusão da agenda anticorrupção. Esse processo se intensifica, especialmente a partir de 2014, quando os laços de cooperação com a elite jurídica brasileira aparecem através de diferentes eventos em uma conjuntura de forte protagonismo político e judicial em torno dessa agenda.

**Palavras-chave:** Wilson Center; Elites Jurídicas; Brasil.

## ABSTRACT

The article aims to bring elements to the analysis of the role of the think tanks in the building of the political agenda mobilized by the judicial institutions in Brazil 2000s. We focus on the role of the American think tank Woodrow Wilson International Center for Scholars in spreading the anticorruption agenda and in the relations established with the summit of the Judiciary on the national scene. Through content analysis of the successive reports published by the entity, as well as the connections between supporters, intellectuals and judicial agents who occupy prominent positions in the Brazilian Judiciary; we sought to explore the Wilson Center ideational production. The material obtained shows the direction of the Institute's actions towards the dissemination of the anti-corruption agenda. This process intensifies, especially as of 2014, when cooperation ties with the Brazilian legal elite arise through different events in a context of strong political and judicial protagonism around this agenda.

**Keywords:** Wilson Center; Legal Elites; Brazil.

## COPYRIGHT:

Este é um artigo publicado em acesso aberto e distribuição sob os termos da Licença Creative Commons de Atribuição Não-Comercial Compartilha-Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0), que permite seu uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, bem como sua transformação e criações a partir dele, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados. Ainda, o material não pode ser usado para fins comerciais, e no caso de ser transformado, ou servir de base para outras criações, estas devem ser distribuídas sob a mesma licença que o original.

This is an open-access article distributed under the terms of a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-NC-SA 4.0), which permits its use, distribution and reproduction in any medium or format, as well as to transform and build upon the material, provided that the original author and source are credited. Furthermore, the material cannot be used for commercial purposes, and in case it is transformed, or used as bases for other creations, these must be distributed under the same license as the original.

